

# COLUMBOFILIA

Publicação on-line da Federação Portuguesa de Columbofilia

Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos



## Mira 2007 arrancou a 10 de Maio

Tiveram início, no passado dia 10 de Maio, os treinos relativos a Mira 2007. Depois da realização de oito treinos extra-calendário, e de curta distância (nunca ultrapassou os 20 quilómetros em linha recta), realizou-se nesta data o primeiro treino oficial da prova que tem lugar a 14 de Julho, em Córdoba. O treino de Cantanhede teve uma distância de 25 quilómetros. Seguiu-se, a 15 de Maio, o treino de Coimbra

na distância de 45 quilómetros. Três dias depois, Penela na distância de 55 quilómetros. Figueiró dos Vinhos, a 23 de Maio, e Sertã, a 29 de Maio, encerram o plano de treinos no presente mês. 75 e 95 quilómetros são, respectivamente, as distâncias destes treinos.

Para Junho, a FPC tem previstos quatro soltas em Abrantes (5 de Junho), Ponte de Sôr (12 de Junho), Campo Maior (19 de Junho) e Elvas

(Caia, a 26 de Junho). 120, 150, 215 e 230 quilómetros são, respectivamente, as distâncias dos treinos.

Antes da competição, que recorde-se terá lugar a 14 de Julho em Córdoba, realizar-se-á um treino, extra-calendário e com uma distância mais curta, para preparação da prova final. Este treino, que se realizará a 3 de Julho, não terá consequências em termos classificativos.

## Maratona e Nacionais 2007

Desde o início deste mês que estão disponíveis no sítio da Federação Portuguesa de Columbofilia ([www.fpcolumbofilia.pt](http://www.fpcolumbofilia.pt)) os regulamentos dos Campeonatos Nacionais e da Clássica Maratona 2007.

Nos Campeonatos Nacionais, e conforme foi dito na nossa

primeira edição, uma das principais alterações prende-se com o facto das associações deixarem de pré-indicar as provas a contar para os campeonatos. Pelo presente regulamento, os columbófilos escolhem livremente as suas melhores provas entre aquelas que foram disputadas na época desportiva. Por outro lado, o actual regulamento contempla cinco provas, enquanto o anterior previa apenas quatro provas.

Em relação à Clássica Maratona 2007, a principal novidade reside no facto de uma das duas provas ser escolhida pela associação. A primeira teve lugar a 19 de Maio e realizou-se a uma distância superior a 700 quilómetros. A segunda realiza-se a 29 de Junho e o local de solta é Barcelona (Igualada). Cada columbófilo pode indicar até ao máximo de 10 pombos por prova, tendo de pagar 3 euros por pombo. Os prémios para os vencedores são troféus com libras em ouro.

# Rui Emídio em entrevista ao jornal "Região Sul"

Na primeira edição do mês de Maio, o jornal "Região Sul" dedicou uma extensa notícia sobre a columbofilia. Nas duas páginas, esta publicação algarvia entrevistou o presidente da Associação Columbófila do Distrito de Faro, Rui Emídio, onde este dirigente fala sobre a associação e a nossa modalidade. Nesta edição, publicamos um extracto do texto.

Há quem diga que o Homem já foi à Lua. Quase todos os dias a tecnologia dá novidades ao mundo. A ciência até já sabe clonar animais e plantas. Mas ainda ninguém sabe explicar o sentido de orientação dos pombos. Uma capacidade que, aproveitada pelo Homem, fez deles a «ferramenta» precursora da

globalização. Há achados arqueológicos que indicam a utilização de pombos correio em 6500 AC. E ainda na década de 50 do século passado, mais de 60 mil pombos-correio eram usados como tal na Argentina. Em 1948, o Estado português concedeu ao pombo-correio o Estatuto de Utilidade Pública. Hoje estas aves já não fazem falta como mensageiros. Mas são responsáveis pelo desporto com mais praticantes em Portugal depois do futebol. A columbofilia nacional conta com cerca de 20 mil associados em 766 clubes. E estão registados na Federação cerca de quatro milhões e 500 mil pombos. No Algarve contam-se 24 clubes, 997 columbófilos, que soltam semanalmente cerca de 20 mil pombos. O Região Sul faz aqui uma pequena viagem ao mundo da columbofilia algarvia e desta ave, cientificamente conhecida por "Columba livia", e que em competição pode voar 1000 quilómetros num só dia, e atingir velocidades na ordem dos 130 km/h.

O começo da columbofilia em clubes e associações remonta a 1900 em Portugal. Na região algarvia em 1932 com o aparecimento da então Sociedade Columbófila do Algarve. Hoje, a estrutura columbófila está organizada como qualquer outro desporto. Tem uma Federação Nacional (Federação Portuguesa de Columbofilia) que rege as associações distritais, e cada associação distrital tem os seus clubes. No Algarve são organizadas por época, entre

Janeiro e Junho, 21 provas e quatro treinos, o que não difere muito dos outros distritos. As provas acontecem semanalmente. (...)

"Os pombos correio são atletas de alta competição"

Com ou sem pombos de topo, todos os columbófilos têm semelhantes tarefas, que passam por dois treinos diários normalmente ao início da manhã e final da tarde; alimentação das aves, tratamento e limpeza de pombais, estratégias de competição. Fazem provas de velocidade (até 300 quilómetros) podendo um columbófilo participar no máximo com 15 pombos; meio fundo (até 500 quilómetros) com 25 pombos, e fundo (até 1000 quilómetros) com 30. "Os pombos correio são atletas de alta competição. Caso contrário não faziam 700 quilómetros em sete horas. Tal como outro atleta de alta competição o pombo tem de treinar todos os dias. Apesar de praticamente não haver columbófilos profissionais - pelo menos no Algarve não há - um columbófilo acorda cedo para soltar os pombos das 7h00 às 8h00, vai trabalhar e volta a soltá-los por volta das 19h00 para o segundo treino", explica o presidente da associação, que tem cerca de 200 pombos no seu pombal.

Estratégias de competição

Há duas estratégias de competição. Os chamados método natural e viuvez. O natural é o método mais antigo, onde machos e fêmeas partilham o mesmo pombal, sendo que quando um vai para a prova, o pombo deseja voltar depressa para ver o cônjuge, os ovos em incubação, ou os filhos. A viuvez, de uma maneira geral aproveita mais os machos e consiste em fazer vida isolada das fêmeas, sendo que dois dias antes das provas são juntos, para que os machos comecem a ficar excitados. Depois vão para a prova e tudo o que querem é voltar. A viuvez é o método mais usado por quem quer mesmo ganhar. Quem pratica a columbofilia mais pelo desporto, é que ainda utiliza o método natural, porque este desgasta mais os pássaros, na medida em que criam os filhos com as actividades e responsabilidades inerentes ao facto em qualquer animal. "Quando os pombos estão separados das fêmeas estão mais soltos, com mais saúde. Hoje em dia 95 por cento dos columbófilos já joga com a viuvez", diz Rui Emídio. No entanto, em qualquer dos casos, chegar a casa é tudo o que querem. Como o fazem e porque o fazem, são questões sem respostas seguras.





## A tenacidade

Se os pombos sabem que estão em competição ou não, é algo que divide opiniões. Rui Emídio diz que às vezes acha “que sim”. Jorge Martins, da Sociedade Columbófila de Faro, columbófilo há mais de 50 anos, acha que “não”, que o que “querem mesmo é chegar ao pombal”. O certo é que o pombo volta sempre ao pombal, se não for alvo de um forte ataque ou acidente. “Já tenho recebido pombos quase 15 dias depois da prova”, confirma o sócio número seis da sociedade columbófila farense. Isto acontece porque “desde as aves de rapina aos gatos e até pessoas, os pombos correm muitos riscos”.

Mas a tenacidade característica destas aves que apaixonam tanta gente leva-as a serem capazes de coisas tão extraordinárias como voar sem rabo. Assim recebeu Jorge Martins um dos seus pombos vindos de Vilar Formoso. “Nem uma pena do rabo trazia, mas chegou”. Quando um pombo nunca chega, quase sempre a razão está num ataque mortífero. Se assim não for, param, descansam, mas acabam por chegar. “Há pombos que só voam de dia: à noite pousam, descansam e continuam no dia seguinte. Outros pombos voam de dia e de noite”, comenta Jorge Martins, o que é prova de mais uma característica ainda sem explicação.

O sentido de orientação

O sentido de orientação destas aves é algo

que também continua no segredo dos deuses. Um jornal online brasileiro noticiava em 11 de Maio de 2005 que cientistas norte-americanos acreditavam ter descoberto que os pombos se orientam “pela visão e pelo olfacto”. Mas segundo a maior parte dos columbófilos, já foram testados voos com os olhos vendados e os pombos regressam. José Carlos Rosa afirma que “já foi feita a experiência de cortar o nervo olfactivo ao pombo e o pombo volta na mesma”. “Há várias teorias: grandes estudos, feitos por americanos, ingleses, etc. Mas o que

campo magnético, olfacto, posição do sol, e memória espacial. Teorias à parte, a verdade é que a verdade ainda está por desvendar.

Mediatizar a columbofilia

Não deixa de ser curioso que sendo a columbofilia o desporto com mais praticantes em Portugal depois do futebol, não tenha a mediatização reflectida nesses números. O presidente da associação diz não perceber bem o porquê, porque considera ser “um espectáculo qualquer solta ou chegada de pombos”, mas acredita que “ainda não foi feito o possível nesse sentido”. “Era bom as escolas levarem os miúdos a ver uma chegada de pombos, nas Aldeias Columbófilas, por exemplo. Serão caminhos a preparar”, reflecte. E no Algarve existem 10 Aldeias Columbófilas (mais 4 em projecto) espalhadas pela região.

Porém alguns passos começam a ser dados: na próxima Fatacil, a associação vai ter pela primeira vez um stand expositor. E ainda no intuito de tornar mais visível a columbofilia, a associação apostou este ano, de forma pioneira a nível nacional, num gabinete de imprensa, que tem em José Carlos Rosa o responsável.

Os custos

Por outro lado, a columbofilia, nem por isso é cara como outras actividades o são, o que também pode fazer crescer o número de praticantes. “Gasto menos dinheiro do que se fumasse dois maços de tabaco por dia”, ironiza Rui Emídio. Em números concretos, contando com rações, vitaminas, análises, medicamentos e outras despesas adicionais, resulta “em pouco mais de 100 euros por mês”. As recompensas financeiras com prémios não cobrem os gastos. “É difícil. Uma pessoa que tenha bons pombos, que ganhe provas, talvez não gaste dinheiro. No entanto, esses, representam uns 5 por cento dos columbófilos”, sublinha, não esquecendo, como foi atrás referido, que uma vitória numa clássica pode ditar um outro destino, sendo certo que para isso é preciso não só investir nos pombos certos, treinar tão afincadamente quanto possível, e como em tudo na vida, ter alguma sorte.



consta, desde há muitos anos, é que se deve às ondas magnéticas da terra”, Rui Emídio, admitindo o seu cepticismo quanto à teoria do olfacto. Outras teorias apontam a conjugação de vários factores:

## Portal Columbofilia.net passa 10.000 visitas diárias

Desde o início do mês de Maio que o portal columbofilia.net tem mais de 10.000 visitas diárias. A média tem vindo a subir desde então e no dia 28 de Maio registou um máximo de 12.028 entradas. Desde o dia 19 de Maio passado que este portal se mantém no topo nacional absoluto, numa das janelas de observação usadas. Com excepção dos dias 25 e 27 de Maio, em que oscilou entre o 2.º e o 4.º Lugar mas sempre com mais de 10.000 entradas, tem mantido sistematicamente o 1.º lugar do ranking.

## Tomarense comemorou “Dia do Columbófilo”

O Clube Columbófilo Tomarense comemorou no dia 1 de Maio o “Dia do Columbófilo”. A iniciativa, que vai já na 23.ª edição serviu de confraternização entre os associados da colectividade. Como não poderia deixar de ser, foi preparado um almoço para todos os participantes. A sua confecção coube às esposas dos sócios, que depois puderam saborear as várias sobremesas trazidas pelos familiares dos sócios. A festa prosseguiu durante a tarde com o sorteio de um televisor oferecido pela firma do sócio Fernando Oliveira & Filhos e foram ainda leiloados seis borrachos.

# Columbófilos europeus têm padroeira

Santa Catarina Labouré é a nossa padroeira desde há sessenta anos. Esta devoção, iniciada pelos columbófilos belgas, estendeu-se às regiões limítrofes da França, da Alemanha, e da Holanda. Todos aguardam o reconhecimento oficial de Roma como "santa padroeira dos columbófilos".

Catarina de Labouré nasceu na França em 2 de Maio de 1806 e era a nona filha de 11 irmãos. Durante a sua juventude, Catarina Labouré tratou sozinha da difícil tarefa de manutenção do pombal da quinta da família, em Fain-les-Moutiers, na Bourgogne (França), com cerca de 700 pombos em permanência. Os biógrafos evocam acima de tudo a "Medalha Milagrosa" inspirada pelas aparições da Virgem a esta Filha da Caridade de São Vicente de Paulo, na rua do Bac em Paris. Além disso, relataram os numerosos testemunhos que confirmam os pombos foram a única distração ao longo da sua vida passada a cuidar de idosos. Catarina de Labouré faleceu em 31 de Dezembro de 1876 (data em que se celebra a sua festa) em Enghien-Reuilly, France, tendo sido canonizada em 27 de Julho de 1947 pelo Papa Pio XII.

Será que os columbófilos portugueses e brasileiros também rezam a santa Catarina pelos seus pombos? Se têm locais de peregrinação específicos? Se realizam missas anuais para reunir os columbófilos no início de época? Se realizam cerimónias de bênção dos pombos?



## Soltas de Junho



### Aveiro

Dia 02 Utiel  
Dia 09 Montemor-o-Novo, Escoural e Alcáçovas  
Dia 16 Requena  
Dia 23 Escoural, Alcáçovas e Torrão  
Dia 29 Igualada (facultativo)



### Beja

Dia 02 Trujillo, Vilanueva de la Serena e Sória  
Dia 10 Ávila  
Dia 16 Trujillo, Don Benito e Calatayude  
Dia 24 Talavera de La Reina  
Dia 30 Alcoleia



### Braga

Dia 02 Licinena  
Dia 10 Toro II, Fresno de La Ribera e Zamora II  
Dia 16 La Almoda  
Dia 24 Aranda de Duero, Fuentecen e Penáfiel  
Dia 29 Igualada (facultativo)



### Coimbra

Dia 02 Requena  
Dia 10 Trujillo I  
Dia 16 Minglanilla  
Dia 24 Trujillo II  
Dia 29 Igualada (facultativo)



### Évora

Dia 02 Calatayud e Talayuela  
Dia 16 Mouréla  
Dia 24 Talayuela  
Dia 29 Igualada (facultativo)  
Dia 30 Ariza



### Faro

Dia 02 Burgos  
Dia 10 Vilar Formoso II  
Dia 16 Leon II  
Dia 24 Guarda II  
Dia 30 Benavente II



### Leiria

Dia 02 Requena  
Dia 10 Usagre  
Dia 16 Minglanilla  
Dia 24 Usagre



### Lisboa

Dia 02 Calatayud e Albacete  
Dia 10 Maqueda e Ciudad Real  
Dia 16 La Muela e Requena  
Dia 24 Cória e Cáceres  
Dia 30 Alcoleia e Requena



### Portalegre

Dia 02 Soses e Talavera de La Reina  
Dia 10 Guadalajara  
Dia 16 Juneda  
Dia 24 Tarancon  
Dia 29 Igualada (facultativo)  
Dia 30 La Muela



### Porto

Dia 02 Ponte de Sôr e Requena  
Dia 10 Messejana, Montargil, Vidigueira e Fronteira  
Dia 17 Vendas Novas, Viana Alentejo, Pavia e Beja  
Dia 24 Ponte de Sôr e Alcoy



### Santarém

Dia 02 Alcoleia  
Dia 10 Jaraicejo II  
Dia 16 La Muela  
Dia 24 Santa Cruz de Retamar  
Dia 29 Igualada (facultativa)  
Dia 30 Ariza



### Setúbal

Dia 02 La Muela  
Dia 10 Cáceres  
Dia 16 Ateca  
Dia 24 Talavera de La Reina  
Dia 30 Algora



### Viana do Castelo

Dia 02 La Muela  
Dia 10 Aveiras  
Dia 16 Juneda  
Dia 24 Alvalade  
Dia 29 Igualada (facultativo)

### Viseu

Dia 02 Utiel  
Dia 10 Tordesilhas II  
Dia 16 Requena  
Dia 24 Ávila III  
Dia 29 Igualada (facultativo)